



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Janeiro/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	6
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - JANEIRO/2023.....	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – JANEIRO/2023.....	7
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	7
4. INVESTIMENTOS – JANEIRO/2023.....	8
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO.....	8
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO.....	8
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA.....	9
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JANEIRO/2023.....	10
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR.....	10
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	10
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA.....	10
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – JANEIRO/2023	11
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
7. GESTÃO DE RISCO	12
7.1 RISCO DOS ATIVOS.....	12
7.2 RISCO POR SEGMENTO	13
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	13
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS.....	13
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.....	14
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA – JANEIRO/2023.....	15

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

COPOM: Comitê de Política Monetária

CVM: Comissão de Valores Mobiliários

ERP: Equity Risk Premium

EVA: Economic Value Added

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações

AM – *Asset Management*, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIA - Fundo de Investimento em Ações. Investem pelo menos 67% do seu patrimônio em ações.

FIC - Fundo de Investimento em Cotas. Nos FIC's, 95% dos recursos são destinados a outros fundos de investimentos, de acordo com determinação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

FIM - Fundo de Investimento Multimercado. Aplicam em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, os limites são estabelecidos pelo seu regulamento.

FIP - Fundo de Investimento em Participações, é uma modalidade de investimento do tipo condomínio fechado, em que a emissão e a distribuição das cotas é feita e o resgate só acontece no término da duração do produto. Um FIP é também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, representam os fundos que investem pelo menos 50% do patrimônio líquido em direitos creditórios, isto é, créditos que uma empresa tem a receber, como duplicatas, cheques, pagamentos em cartão de crédito, etc.

FII - Fundo de Investimento Imobiliário, modalidade de investimento próxima dos FIPs, já que também são fundos constituídos sob formato de condomínio fechado. Costumam ter prazo de existência indeterminado e são destinados exclusivamente à captação de recursos para aquisição de imóveis rurais ou urbanos, galpões logísticos, chamados FII de "Tijolo" e pode também ser de "Papel", ou seja, compra títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, como CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e LCI (Letras de Crédito Imobiliário).

EUROSTAT: É a organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF – Fundo de Investimento em Renda Fixa. Também identificados pela sigla RF, esses fundos de investimento devem ter pelo menos 80% do patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP – Curto Prazo. Por regra, esses fundos investem em títulos atrelados ao CDI, à Selic ou a papéis prefixados, têm duração máxima de 365 dias.

LP – Longo Prazo. Ao contrário dos de curto prazo, têm duração mínima superior a 365 dias.

REF – essa sigla indica que o alvo de rentabilidade segue um índice de referência, o Ibovespa ou o CDI, geralmente.

Benchmark - é um tipo de referencial usado para avaliar a performance de uma aplicação financeira. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado, conforme o nível de risco. Assim, ele funciona como parâmetro.

CDI - Certificados de Depósito Interbancários e funcionam como indexadores dos ativos no mercado. Assim, o CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture - a debênture é um título de dívida de médio a longo prazo de empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA - são as siglas para Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos pelos bancos, muito semelhantes aos CDBs, a diferença é que são isentos de IR.

Risco - o grau de risco em investimentos determina as chances de um tipo de aplicação trazer retornos positivos ou não. Quanto mais incerta for a rentabilidade, maior será o risco.

Risk-off - é uma expressão muito popular no mercado financeiro que se refere a momentos em que os grandes investidores (que, basicamente, são aqueles com maior capacidade de influenciar os preços dos ativos) não estão dispostos a tomar riscos, buscando oportunidades mais conservadoras e protegidas.

IBrX: Índice que acompanha a evolução média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: é o processo por meio do qual uma empresa oferece ações para o mercado pela primeira vez.

S&P 500: índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas com maior desempenho nas bolsas de valores New York e Nasdaq.

DOW JONES: indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente ele é composto por 30 empresas.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju – apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

Em janeiro, os mercados globais caminharam na direção positiva, com desaceleração dos indicadores de inflação, divulgações mais construtivas de crescimento econômico e reabertura da economia chinesa.

Nos Estados Unidos, a inflação (CPI) vem passando por descompressão, um cenário sem surpresas negativas reforçando assim, a premissa de desaceleração consistente da inflação, trazendo uma redução no risco de um CPI mais elevado e levar o Banco central dos Estados Unidos (Fed) a altas mais agressivas dos juros. A expectativa de alta apenas residual dos juros nas próximas reuniões, para algo próximo de 5,0% com isso, a desaceleração esperada para a economia americana continua sendo relevante, mas menos abrupta do que o anteriormente esperado. Por outro lado, os dados de curto prazo ainda mostram resiliência.

Na Europa, a situação continua sendo desfavorável. Primeiro, a tensão geopolítica e as dificuldades no mercado energético não tiveram um efeito negativo tão intenso quanto o esperado. Segundo, nota-se uma descompressão importante no mercado energético, que reduz o risco de um impacto muito negativo nos próximos trimestres. A crise energética, tem elevado os preços do petróleo e do gás natural. Isso tem levado a um aumento dos custos de produção para as empresas e um aumento nos preços para os consumidores. Além disso, a inflação na zona do euro estava acima da meta do Banco Central Europeu (BCE), com uma taxa de inflação de 4,2% em dezembro de 2022. Isso tem gerado preocupações entre os investidores e o BCE, que pode optar por aumentar as taxas de juros para conter a inflação.

Na China, vai se consolidando o processo de reabertura mais célere da economia, diante da ampla flexibilização da política de contenção do Covid-19. Isso levou a uma relevante mudança nas perspectivas para atividade, trazendo um cenário de PIB mais forte. Ainda que o curto prazo deva ficar marcado por dados mais modestos, em virtude do rápido aumento de casos de Covid-19, o fator dominante nos próximos meses deverá ser o efeito expansionista advindo da reabertura da economia. Além disso, as tensões comerciais entre a China e os Estados Unidos têm impactado a economia chinesa. As tarifas impostas pelos EUA sobre as importações chinesas têm reduzido as exportações chinesas para os Estados Unidos, o que pode afetar a produção e o emprego em alguns setores. No entanto, recentemente, as tensões entre os dois países parecem estar diminuindo, o que pode ajudar a melhorar as perspectivas para o comércio entre os dois países.

(Fonte: Santander Asset Management - Carta Mensal - Fevereiro/2023).

2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, a alta da curva de juros refletiu o cenário de incertezas sobre a política fiscal. Adicionalmente, o movimento de deterioração das expectativas inflacionárias foi amplificado pelo início de discussões sobre alteração das metas de inflação, iniciada pelo presidente da república em uma entrevista. Teoricamente, a alteração da meta de inflação sugerida abriria espaço para uma política monetária menos restritiva. Desta forma, o cenário para a convergência se tornou ainda mais desafiador para o Banco Central.

Para a inflação, apesar de estarmos num momento ainda muito desafiador em termos de convergência do IPCA para a meta, a trajetória de desaceleração prossegue, apresentando uma composição qualitativa mais favorável, tanto de bens quanto de serviços.

No entanto, o contexto de política fiscal, considerando a definição da PEC da Transição e o debate sobre definições econômicas futuras, dentre as quais o futuro arcabouço fiscal, continua alimentando incertezas. Uma consequência importante vem sendo a alta das expectativas de inflação – de acordo com o Boletim Focus do Banco Central, as expectativas não estão ancoradas em relação às metas, mesmo no longo prazo. Nesse sentido, na sua primeira reunião do ano, quando manteve a Selic em 13,75%, o Copom adotou um discurso ainda mais conservador do que o observado na sua reunião de dezembro passado, enfatizando a questão das expectativas.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo o movimento dos índices internacionais e ainda sendo beneficiado pelo movimento de reabertura da China, o que vem ajudando os mercados emergentes. Apresentando um retorno positivo de +3,37% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +1,15% nos últimos 12 meses. (Fonte: Santander Asset Management - Carta Mensal - Fevereiro/2023).

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,12%	1,12%	12,81%	18,45%
DÓLAR	-2,27%	-2,27%	-4,82%	-6,88%
IBOVESPA	3,37%	3,37%	1,15%	-1,42%
IDKA IPCA 2 ANOS	1,44%	1,44%	10,86%	16,26%
IDKA IPCA 20 ANOS	-4,58%	-4,58%	-3,60%	-17,66%
IMA GERAL	0,70%	0,70%	10,20%	11,76%
IMA-B	0,00%	0,00%	7,15%	5,93%
IMA-B 5	1,40%	1,40%	11,19%	16,27%
IMA-B 5+	-1,26%	-1,26%	3,66%	-3,05%
IPCA	0,53%	0,53%	5,77%	16,75%
IRF-M	0,84%	0,84%	9,82%	8,42%
IRF-M 1	1,10%	1,10%	12,54%	16,51%
IRF-M 1+	0,72%	0,72%	8,73%	4,24%
S&P 500	6,18%	6,18%	-9,72%	9,76%
SELIC	1,12%	1,12%	12,81%	18,45%

Mês de referência: Janeiro/2023

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - JANEIRO/2023

3.1 PATRIMÔNIO

O Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.302.629.034,79 em janeiro de 2023, obtendo um retorno positivo de R\$ 20.618.378,87, representando um percentual de 1,61% no mês, diante de uma meta atuarial de 0,97%.

Na comparação com dezembro de 2016, quando era R\$ 499 milhões, o patrimônio do Fundo Previdenciário em janeiro de 2023 cresceu 160,70%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Janeiro	1.302.629.035	20.618.379	1,61%	0,97%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – JANEIRO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	73,42%	956.345.148,04
Renda Variável	15,81%	205.884.753,23
Estruturados	7,92%	103.208.753,52
Fundo Imobiliário	0,39%	5.133.958,11
Exterior	2,46%	32.056.421,89
Total:		1.302.629.034,79

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO
JANEIRO/2023

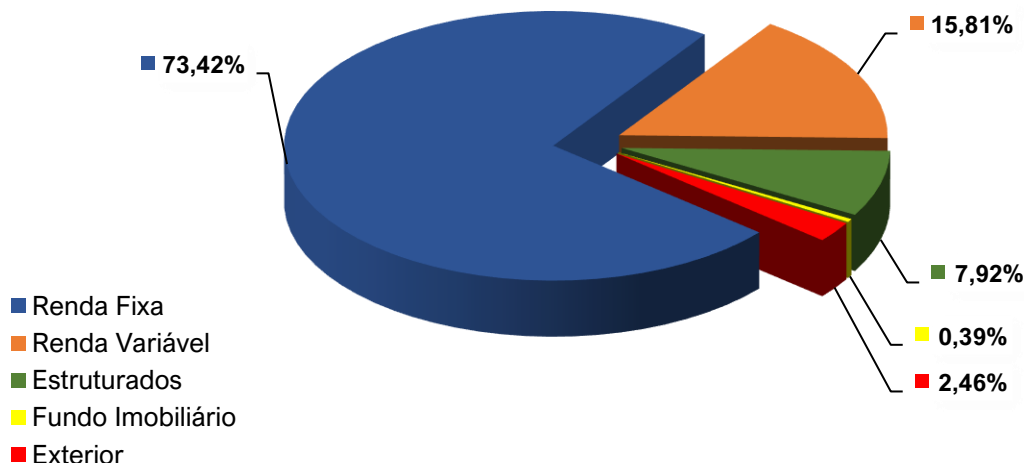


gráfico - 01

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO 2016 - 2023 (R\$)

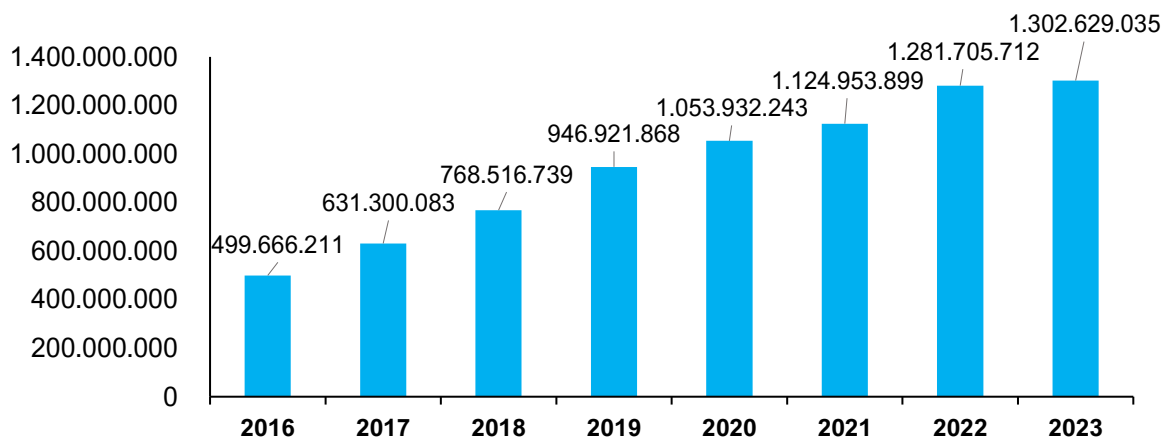


Gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – JANEIRO/2023

4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
GESTÃO DURATION	296.168.333	22,74%
CDI	240.758.040	18,48%
IMA-B 5	164.880.988	12,66%
IRF-M	71.983.832	5,53%
IMA-B	59.244.862	4,55%
IDKA IPCA 2A	58.256.564	4,47%
IRF-M 1	23.710.253	1,82%
IRF-M 1+	20.078.203	1,54%
IMA-GERAL	12.464.706	0,96%
IMA-B 5+	8.799.366	0,68%
RENTA FIXA:	956.345.148	73,43%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	55.582.659	4,27%
AÇÕES - INDEXADO	55.263.722	4,24%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	36.074.980	2,77%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	27.910.355	2,14%
MULTIMERCADO - OUTROS	26.097.198	2,00%
MULTIMERCADO - MACRO	20.058.723	1,54%
AÇÕES - DIVIDENDOS	19.119.951	1,47%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	18.846.610	1,45%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	16.246.005	1,25%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.133.958	0,39%
FIP	4.197.380	0,32%
AÇÕES - SETORIAIS	3.353.084	0,26%
AÇÕES - VALOR	714.100	0,05%
RENTA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:	288.598.725	22,15%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	39.922.324	3,06%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	17.762.838	1,36%
RENDIA EXTERIOR:	57.685.162	4,42%
TOTAL:	R\$ 1.302.629.034,79	100%

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB - SEGMENTOS (R\$)
JANEIRO/2023

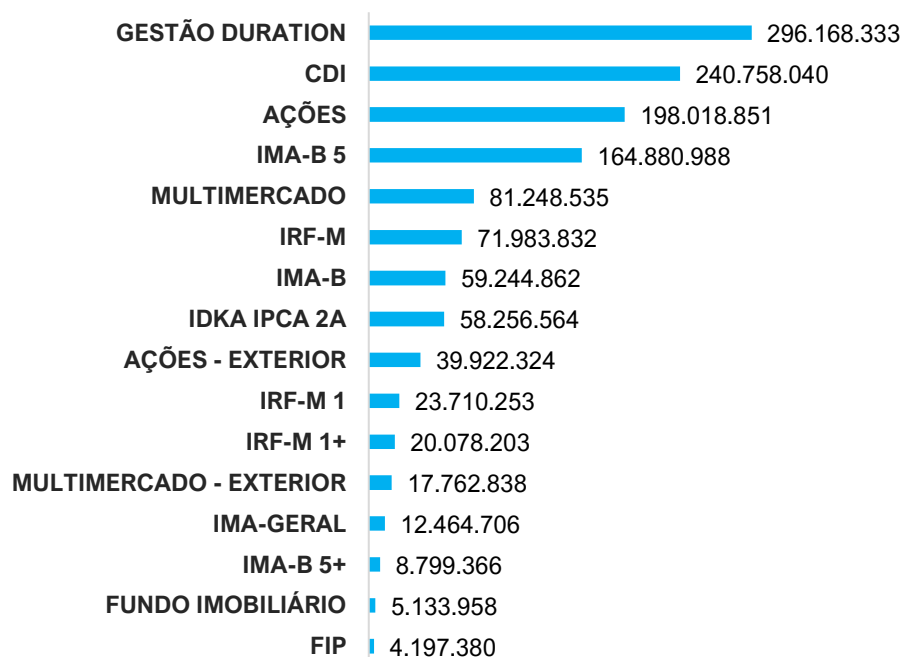


Gráfico - 03

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO
JANEIRO/2023

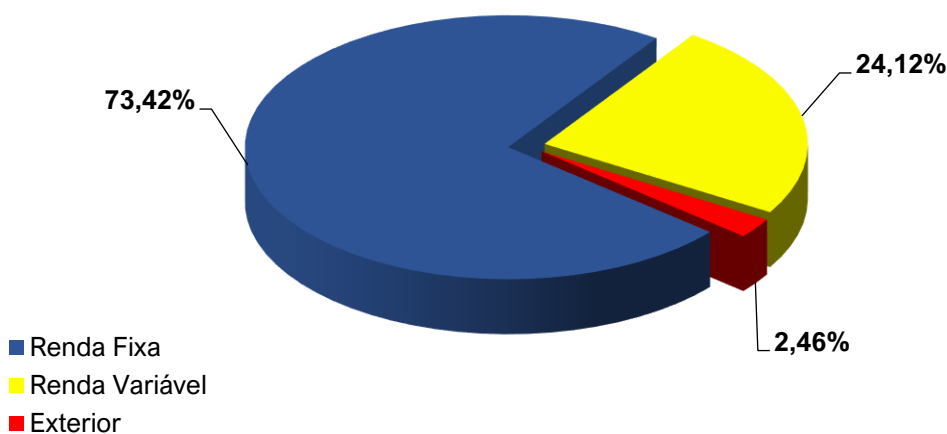


Gráfico - 04

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JANEIRO/2023

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	VALOR (R\$)	CARTEIRA	PL RPPS X PL GLOBAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	787.757.350,14	60,47%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	456.786.789,59	35,07%	0,01%
BANCO BRADESCO	24.878.879,71	1,91%	0,01%
SANTANDER CACEIS	17.867.194,61	1,37%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	13.815.088,80	1,06%	0,01%
BANCO DAYCOVAL	532.452,57	0,04%	0,01%
LIONS TRUST	520.713,29	0,04%	0,01%
BV ASSET	470.566,08	0,04%	0,01%
	1.302.629.034,79		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL GESTÃO (%)
CAIXA DTVM	784.080.683,52	60,19%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	455.293.397,56	34,95%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	24.878.879,71	1,91%	0,01%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	17.867.194,61	1,37%	0,16%
ITAÚ UNIBANCO	11.403.469,95	0,88%	0,01%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.676.666,62	0,28%	0,01%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.411.618,85	0,19%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.493.392,03	0,11%	0,10%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	532.452,57	0,04%	0,01%
VINCI PARTNERS	520.713,29	0,04%	0,01%
BV ASSET	470.566,08	0,04%	0,01%
	1.302.629.034,79		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
JANEIRO/2023

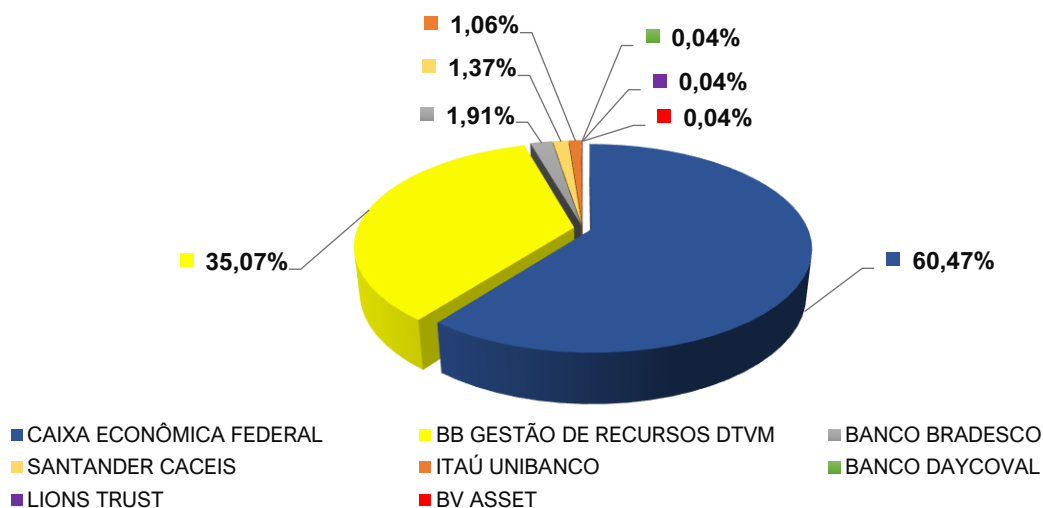
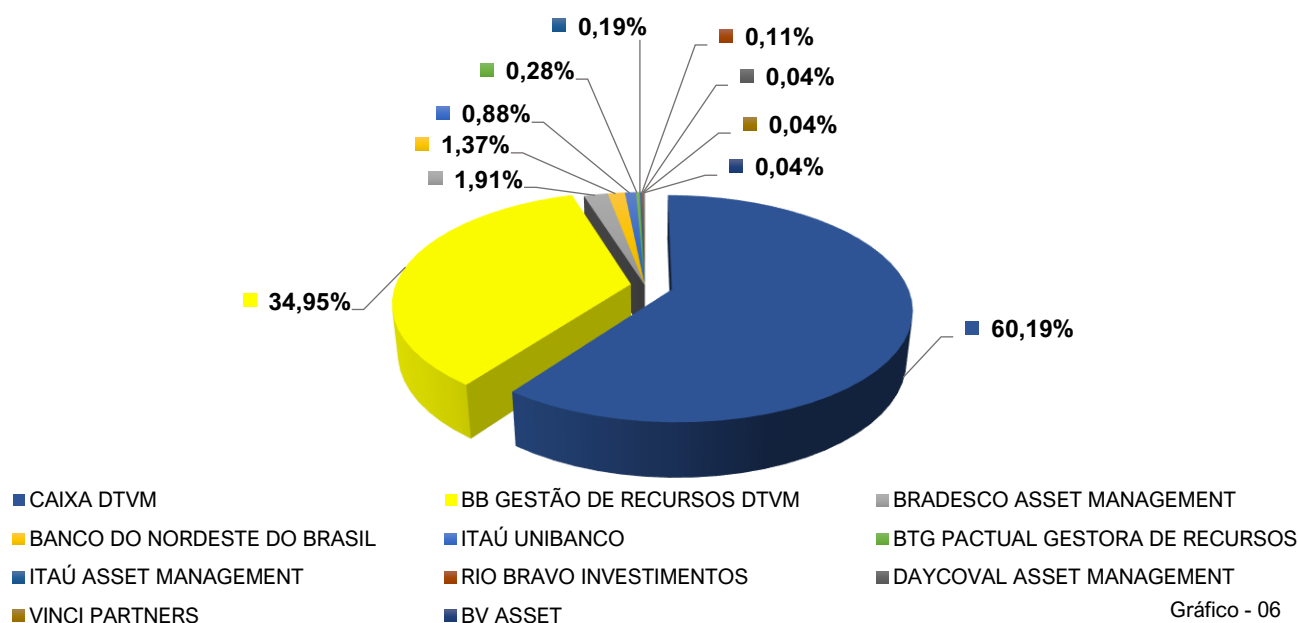


Gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO JANEIRO/2023



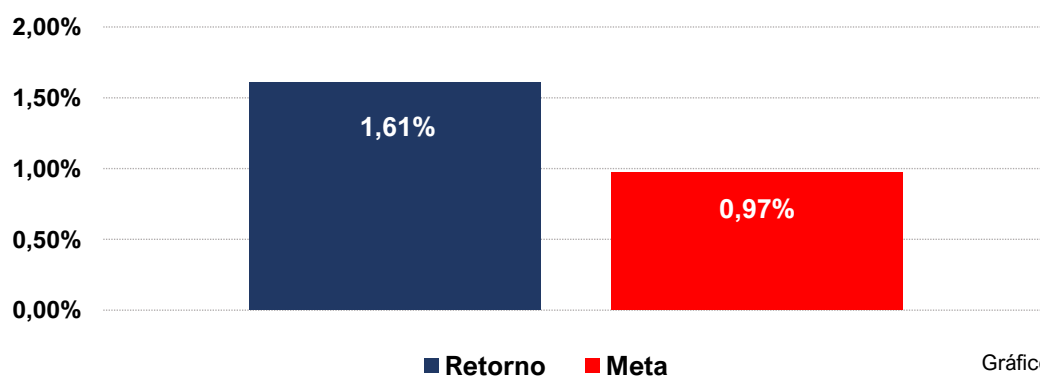
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – JANEIRO/2023

Para o mês de janeiro de 2023, o AJUPREV obteve um retorno positivo de 1,61%, correspondente ao montante de R\$ 20.618.378,87, sendo o retorno positivo de 0,99% em renda fixa, retorno positivo de 3,30% em renda variável e retorno positivo de 3,81% em renda exterior.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%

6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO RETORNO X META ATUARIAL JANEIRO/2023



7. **GESTÃO DE RISCO**
7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos - Renda Fixa	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,59	0,05	0,00	0,05	-0,51
BB PREV RF ALOC ATIVA RETORNO TOTAL	3,04	1,36	0,10	1,37	-0,16
BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,01	0,00	0,01	0,30
BB PREV RF IDKA2	2,43	1,52	0,02	0,36	0,13
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,42	1,40	0,05	0,02	0,10
BB PREV RF IPCA	1,24	0,81	0,00	0,80	0,30
BB PREV RF IRF M	3,92	1,62	0,01	0,02	-0,08
BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,54	0,15	0,00	0,03	-0,12
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI	1,96	1,36	0,00	1,35	0,13
BNB IMA-B FI RF	6,02	2,84	0,03	0,16	-0,19
DAYCOVAL FI RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	2,38	1,34	0,00	1,34	0,07
CAIXA BRASIL 2023 TITULOS PUBLICOS RF	1,24	0,81	0,01	0,80	0,30
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	1,96	1,36	0,04	2,08	0,13
CAIXA BRASIL 2030 I TP RF	0,51	0,14	0,00	0,16	0,18
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS	2,51	1,56	0,03	0,37	0,11
CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,40	1,39	0,03	0,02	0,10
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	6,21	2,95	0,08	0,03	-0,19
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS	2,90	1,34	0,01	0,08	-0,15
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,51	0,15	0,00	0,02	0,00
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS	5,94	2,44	0,03	0,07	-0,07
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS	3,85	1,62	0,06	0,05	-0,06
FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04	0,02	0,00	0,02	-0,69
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	0,81	0,62	0,05	0,65	-0,11
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF	4,69	1,95	0,00	1,96	-0,13

Ativo - Renda Variável	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	14,62	10,38	0,01	14,08	0,33
BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FIC FI	22,10	11,21	0,16	0,08	0,10
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	20,97	13,25	0,11	5,14	0,27
BB AÇÕES SELEÇÃO FATORIAL FIC DE FI	21,51	11,73	0,16	1,29	0,16
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC DE FI	27,33	15,42	0,13	0,65	0,06
BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	22,19	11,23	0,14	0,05	0,10
CAIXA BRASIL IBX-50	20,78	12,48	0,25	2,51	0,18
CAIXA BRASIL IBOVESPA	21,74	11,17	0,17	0,14	0,10
CAIXA SEGURIDADE	22,03	17,27	0,03	13,94	0,13
CAIXA SMALL CAPS ATIVO	26,71	15,26	0,28	7,19	0,08
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	21,27	12,79	0,01	2,53	0,10
CAIXA BRASIL ACOES LIVRE	19,19	11,39	0,21	4,78	0,11
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	19,38	11,62	0,08	2,96	0,12
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS	19,22	10,90	0,08	1,67	0,17
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	23,03	13,22	0,01	4,07	0,12

Ativo - Investimentos Estruturados	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB MULTIMERCADO MACRO LP FIC DE FI	0,84	1,06	0,01	1,06	-0,07
BB PREV MULTIMERCADO FI LP	0,93	0,57	0,01	0,57	0,04
BRDESCO FIC DE FIM MACRO INSTITUCIONAL	0,38	0,14	0,00	0,14	-0,41
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIC DE FIP	0,00	0,15	0,00	0,15	0,00
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	15,77	10,83	0,03	8,11	0,34
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,84	0,21	0,00	0,21	-0,03
CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO	6,51	3,65	0,04	3,65	0,09
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA IV	8,25	2,55	0,00	10,43	0,07
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA V	4,30	2,78	0,03	10,16	0,11

Ativo - Investimentos no Exterior	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC FIA - BDR NÍVEL I	17,16	12,28	-0,04	19,66	0,04
BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FI	18,33	9,88	0,02	9,58	0,35
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	18,50	12,23	-0,06	0,94	0,17

Ativo - Fundos Imobiliários	Volatilidade (%)	VaR (%)	CVaR (%)	BVaR (%)	Sharpe (%)
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	1,58	0,00	3,29	0,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FII	17,79	8,40	0,00	8,42	-0,03
RBRD11	0,00	0,33	0,00	11,26	0,00

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	1,02%
Renda Variável	11,56%
Investimentos Estruturados	2,15%
Investimentos no Exterior	11,20%
Fundos Imobiliários	5,16%
Total:	2,46%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Tempo de liquidação	(%)
de 0 a 30 dias	88,04
de 31 a 365 dias	4,99
acima de 365 dias	6,97

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

VaR Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,36%.

CVaR valor em risco condicional, também conhecido como déficit esperado, é uma medida de avaliação de risco que quantifica a quantidade de risco de uma carteira de investimento tem. O CVaR é obtido pela média ponderada das perdas “extremas” na cauda da distribuição dos retornos possíveis, além do ponto de corte do valor em risco (VaR). O valor condicional em risco é usado na otimização do portfólio para um gerenciamento de risco eficaz.

BVaR é definido como o desvio potencial dos retornos do fundo com relação ao seu benchmark. O BVaR é calculado com o modelo paramétrico para um horizonte de 21 dias úteis e inferido com um intervalo de confiança de 95%. O cálculo é realizado através da multiplicação do vetor de posições ativas da carteira com relação ao seu benchmark e da matriz de covariância dos fatores de risco. Aplica-se no final o fator confiança para 95% e o fator para o horizonte de 21 dias úteis.

Sharpe Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

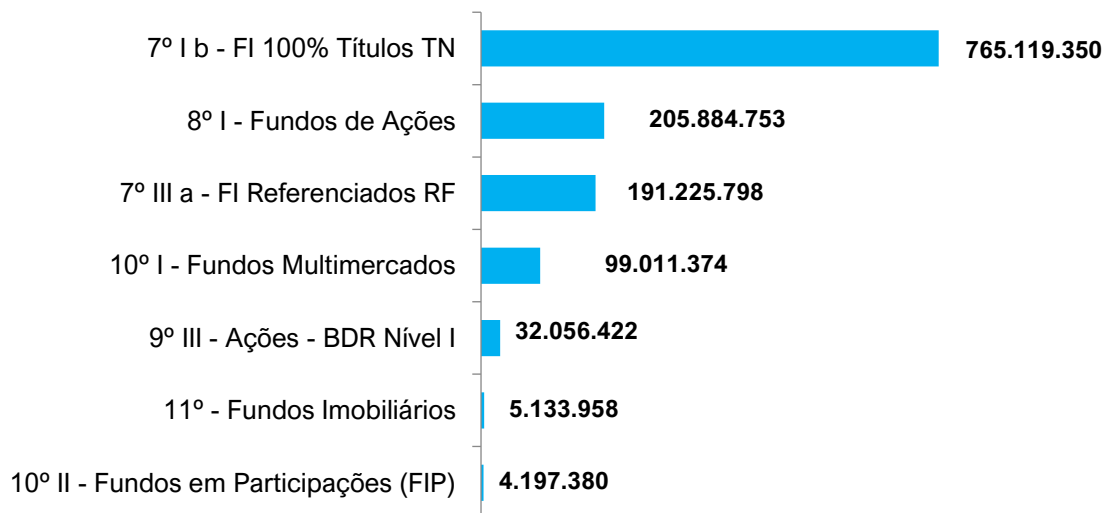
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Alvo	Superior
		R\$	%	%	%
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0,00	0,00%	0%	50%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	765.119.349,72	58,74%	55%	100%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	191.225.798,32	14,68%	10%	60%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0,00	0,00%	2%	5%
8º I - Fundos de Ações	30,00%	205.884.753,23	15,81%	15%	30%
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	32.056.421,89	2,46%	8%	10%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	99.011.373,61	7,60%	7%	10%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.197.379,91	0,32%	1%	5%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.133.958,11	0,39%	2%	5%
		1.302.629.034,79	100%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO JANEIRO/2023



Aracaju - SE, 08 de fevereiro de 2023

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Maria Avilete Ramalho
Diretor Presidente

Cristiano dos Santos Bomfim
Divisão de Investimentos



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMPETÊNCIA: JANEIRO/2023

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE.....	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	5
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
6.1.	RISCO DE MERCADO	5
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	5
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	6
7.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	6
8.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	6
9.	PLANO DE CONTINGÊNCIA	6
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de Investimentos, fornecido pela Diretoria Administrativa e Financeira do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, que contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por Sub segmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório de Investimentos - Janeiro/2023	ANEXO I
APRs – janeiro / 2023	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Cenário disponível no anexo I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de janeiro de 2023 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está segregada entre os segmentos, sendo um percentual de 73,42% em Renda Fixa, 24,12% em Renda Variável e 2,46% em Renda de investimento no Exterior respectivamente, não ultrapassando os limites permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de renda fixa, variável e exterior.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Sub segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimentos por sub segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Renda Exterior	Enquadrado

Ao analisar o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que os mais voláteis apresentaram baixo retorno comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **0,99%** representando um montante de **R\$ 9.404.929,88**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **3,30%** representando um montante de **R\$ 10.035.611,87**.

Os fundos de investimentos classificados como renda exterior apresentaram no mês um retorno positivo de **3,81%** representando um montante de **R\$ 1.177.837,12**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração as seguintes instituições:

ADMINISTRADOR	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL RPPS X PL GLOBAL
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	787.757.350,14	60,47%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	456.786.789,59	35,07%	0,01%
BANCO BRADESCO	24.878.879,71	1,91%	0,01%
SANTANDER CACEIS	17.867.194,61	1,37%	0,01%
ITAÚ UNIBANCO	13.815.088,80	1,06%	0,01%
BANCO DAYCOVAL	532.452,57	0,04%	0,01%
LIONS TRUST	520.713,29	0,04%	0,01%
BV ASSET	470.566,08	0,04%	0,01%
	1.302.629.034,79		

GESTÃO	VALOR (R\$)	CARTEIRA (%)	PL GESTÃO (%)
CAIXA DTVM	784.080.683,52	60,19%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	455.293.397,56	34,95%	0,01%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	24.878.879,71	1,91%	0,01%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	17.867.194,61	1,37%	0,16%
ITAÚ UNIBANCO	11.403.469,95	0,88%	0,01%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.676.666,62	0,28%	0,01%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	2.411.618,85	0,19%	0,01%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.493.392,03	0,11%	0,10%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	532.452,57	0,04%	0,01%
VINCI PARTNERS	520.713,29	0,04%	0,01%
BV ASSET	470.566,08	0,04%	0,01%
	1.302.629.034,79		

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

A rentabilidade do mês atingiu o percentual de 1,61% contra 0,97% da meta atuarial.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o Instituto de Previdência do Município de Aracaju apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 1.281.705.711,99**.

No mês de referência, o Plano Previdenciário apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 1.302.629.034,79**, podendo-se observar uma valorização de **R\$ 20.923.322,80**.

5.6. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor (R\$)
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/01/2023	Aplicação	304.943,93
18.908.853/0001-91	NORDESTE III FIP MULTISTRATÉGIA	05/01/2023	Amortização	6.871,95
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	09/01/2023	Aplicação	6.871,95
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	11/01/2023	Aplicação	28.000,00
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	11/01/2023	Amortização	28.000,00
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13/01/2023	Aplicação	26.547,30
20.716.161/0001-93	BB RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	13/01/2023	Amortização	22.500,00
09.006.914/0001-34	RB CAPITAL RENDA II FII	13/01/2023	Amortização	4.047,30
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	23/01/2023	Aplicação	24.476.388,03
14.091.645/0001-91	BB IPCA III FI RENDA FIXA PREV CRÉDITO PRIVADO	23/01/2023	Resgate	24.476.388,03

As APR relacionadas foram devidamente assinadas e publicadas.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório o acompanhamento e o controle sobre os: riscos de mercado, crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

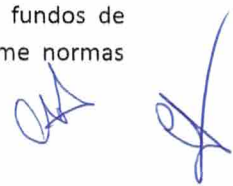
Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,46% para o mês de referência dentro do limite estabelecido pela Política de Investimentos.

No que diz respeito ao resultado do VaR por segmento o de renda fixa ficou em 1,02%, no segmento de renda variável 7,81% e o da renda exterior o valor é de 11,20%, devidamente enquadrados na política de Investimentos.

O VaR apresentado pelos segmentos da carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo necessidade se adotar as Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju possui fundos de investimentos com ativos de crédito privado e estão devidamente enquadrados conforme normas vigentes.



6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 88,04% suficientes para o cumprimento das obrigações do Instituto de Previdência do Município de Aracaju.

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Não houve análises no mês de janeiro/2023.

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve credenciamento de novas instituições.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

No mês de janeiro/2023 não foi necessário a instauração do processo de contingência.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Aracaju, reunido ordinariamente no dia 09 de fevereiro de 2023, analisou o Relatório de Investimentos, do mês de janeiro/2023, com o acompanhamento da Rentabilidade e Risco das diversas modalidades de operações realizadas com os recursos do RPPS.

O Relatório da Carteira do Aracaju Previdência reflete os resultados sobre as decisões de investimentos e alocações deliberadas no período, com base em análise de Cenário Econômico e Estratégia de Alocação proposta pelo Comitê de Investimentos devidamente alinhada aos termos da Política de Investimentos aprovada para o exercício.

Todas as operações efetuadas foram devidamente autorizadas pela Diretoria, com base no direcionamento das Atas de Reunião do Comitê de Investimentos, conforme registrado nas APR's.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Deliberativo para a deliberação de sua efetividade.

Aracaju - SE, 09 de fevereiro de 2023.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS


Genolice Santana Soares
Presidente - Comitê de Investimentos


Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos


Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos